



INSCRIÇÃO DO PROPONENTE E APRESENTAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO

IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE ESCOLAR:

NOME: CEIM PROFESSORA MARIA DE LOURDES GALLIANI
ENDEREÇO: RUA NOVA TRENTO S/Nº - JARDIM CAROLINA -
NÍVEIS E MODALIDADES DE ENSINO OFERTADOS: EDUCAÇÃO INFANTIL
QUANTIDADE DE TURMAS POR ETAPAS, MODALIDADES DE EDUCAÇÃO E TURNO DE FUNCIONAMENTO: EDUCAÇÃO BÁSICA, EDUCAÇÃO INFANTIL, PERÍODO MATUTINO, VESPERTINO E INTEGRAL
QUANTIDADE DE PROFESSORES EM EXERCÍCIO DA DOCÊNCIA (EFETIVOS E TEMPORÁRIOS): 21
QUANTIDADE DE PROFESSORES EM OUTRAS ATIVIDADES NA UNIDADE ESCOLAR: 06
QUANTIDADE TOTAL DE SERVIDORES: 49



FORMAÇÃO ACADÊMICA (DIRETOR ESCOLAR):

GRADUAÇÃO: PEDAGOGIA

INSTITUIÇÃO: UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA -
UDESC

ANO DE CONCLUSÃO: 2000

ESPECIALIZAÇÃO 1: PSICOPEDAGOGIA CLÍNICA E INSTITUCIONAL

INSTITUIÇÃO: ESCOLA SUPERIOR ABERTA DO BRASIL - ESAB

ANO DE CONCLUSÃO: 2008

MESTRADO: LINGUÍSTICA APLICADA

INSTITUIÇÃO: UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - UFSC

ANO DE CONCLUSÃO: 2015



PREFEITURA DE
BIGUAÇU

**ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA MUNICIPAL DE BIGUAÇU
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
CEIM PROFESSORA MARIA DE LOURDES GALLIANI**

**GESTÃO VOLTADA PARA A COMUNIDADE NO GALLIANI:
ACOLHER PARA TRANSFORMAR**

BIGUAÇU (SC)

2023



PREFEITURA DE
BIGUAÇU





1. INTRODUÇÃO

Este Plano de Gestão Escolar que está sendo apresentado surge como pré-requisito para inscrição ao Edital nº 020/2023/SEMED.

O presente plano tem como base o Projeto Político Pedagógico da unidade escolar. O documento aponta metas e ações, buscando assim meios para beneficiar uma educação de qualidade para as crianças, e efetivar ações que estabeleçam o comprometimento de toda a comunidade escolar.

O Projeto Político Pedagógico (PPP) vem embasado através da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) de 1996, nas Diretrizes Curriculares para a Educação Infantil (1998), na Matriz Curricular de Biguaçu (2016), na Base Nacional Comum Curricular (2017) e na Proposta Curricular Municipal da Educação Infantil (2019, versão preliminar) e permeia-se, assim, na identidade da instituição, nas políticas educacionais em vigência, que preconiza o Ministério da Educação e embasam-se também nos referenciais teóricos que serão citados neste documento, sem ferir os direitos constitucionais. O Projeto Político Pedagógico (PPP) vem sendo elaborado e discutido refletindo os elementos, os questionamentos sobre os objetivos da educação, coletivamente ao longo dos últimos anos com todo o corpo docente e diretivo, pautando-se no ensino, aprendizagem, cuidado e responsabilidade com as crianças no ambiente educacional.

A tarefa entre o educar e o cuidar são processos indissociáveis para a formação humana e que se inicia sua base estrutural na educação infantil.

O Projeto Político Pedagógico do CEIM Professora Maria de Lourdes Galliani preconiza a criança como um ser social e histórico, um cidadão de direitos de pouca idade que necessita ser cuidada e educada para garantir o seu desenvolvimento afetivo, motor, cognitivo, psicológico e social. É um sujeito concreto, determinado cultural e historicamente pelas condições objetivas de vida.



Trabalhar, então, com a concepção histórica do conceito de criança e infância significa, hoje, ver a criança como um sujeito de direitos, com necessidades próprias, que deve ser respeitado e valorizado.

Essencialmente, esta criança é profundamente marcada pelo meio social em que se desenvolve, que também a marca. As crianças possuem uma natureza singular, que as caracterizam como seres que sentem e pensam o mundo de um jeito muito próprio. Através das interações que estabelecem com as pessoas e com o meio que as circundam, as crianças revelam o seu esforço para compreender o mundo em que vivem e por meio das brincadeiras revelam as condições de vida a que estão submetidas, seus anseios, desejos e sentimentos.

Crianças são sujeitos sociais e históricos, marcadas, portanto, pelas condições das sociedades em que estão inseridas. A criança não se resume a ser alguém que não é, mas que se tornará (adulto, no dia em que deixar de ser criança). Reconhecemos o que é específico da infância: seu poder da imaginação, a fantasia, a criação, a brincadeira, entendida como experiência de cultura.

Nesse mesmo sentido, o CEIM Professora Maria de Lourdes Galliani apresenta sua concepção de cuidar, educar e brincar.

Cuidar e educar devem caminhar juntos. O indivíduo é um ser global, não fragmentado e não linear, em todos os momentos e em todas as situações, ou seja, cuidar e educar, contemplando de forma democrática todas as diferenças e, ao mesmo tempo, a natureza complexa do indivíduo, plenamente entendidas e pautadas, cuidar e educar caminha simultaneamente e de maneira indissociável, possibilitando que ambas as ações construam na totalidade, a identidade e a autonomia da criança.

A ação conjunta dos educadores e demais membros da equipe da instituição é essencial para garantir que o cuidar e o educar aconteçam de forma integrada. Essa atitude deve ser contemplada desde o planejamento educacional até a realização das atividades em si.



De acordo com o Referencial Curricular, debates em nível nacional e internacional apontam para que as instituições de Educação Infantil incorporem de maneira integrada as funções de educar e cuidar. Estas funções devem estar associadas a padrões de qualidade advindos de concepções de desenvolvimento, que considerem as crianças nos seus diversos contextos, favorecendo elementos para a construção de uma identidade autônoma.

Sendo assim, cuidar da criança é, sobretudo, dar-lhe atenção como indivíduo em crescimento contínuo e torná-lo protagonista de um papel ascendente no processo de desenvolvimento. Ao profissional da educação infantil cabe compreender sua singularidade, identificando e respondendo às suas necessidades, reconhecendo que o cuidado é o primeiro ato de educar. Mas para cuidar é preciso antes de tudo estar comprometido com o outro, ser solidário com suas necessidades, confiando em sua capacidade. Disso depende a construção de um vínculo entre quem cuida e quem é cuidado. Assim, cuidar da criança é sobretudo dar atenção a ela como pessoa que está num contínuo crescimento de desenvolvimento, compreendendo sua singularidade, identificando e respondendo suas necessidades, reconhecendo que o cuidado é o primeiro ato de educar.

Oportunizar à criança uma aprendizagem significativa, considera-se de suma importância os jogos, os brinquedos e as brincadeiras como um recurso de alta relevância para o desenvolvimento físico e cognitivo da criança.

De acordo com as Diretrizes Curriculares, brincar dá à criança oportunidade para imitar o conhecido e para construir o novo, conforme ela reconstrói o cenário necessário para que sua fantasia se aproxime ou se distancie da realidade vivida, assumindo personagens e transformando objetos pelo uso que deles faz. Portanto, no brinquedo (na relação com ou na brincadeira) acontecem as maiores aquisições de uma criança, e são elas que se tornarão, no futuro, seu nível básico de ação real e moralidade.

Para que as crianças possam exercer sua capacidade de criar é imprescindível que haja riqueza e diversidade que lhes são oferecidas nas instituições, sejam elas mais voltadas às brincadeiras ou às aprendizagens que ocorrem por meio de uma intervenção direta. É o adulto, na figura do professor, portanto que, na instituição infantil, ajuda a estruturar o campo das brincadeiras na vida das crianças. Conseqüentemente é ele que organiza sua base estrutural,



por meio da oferta de determinados objetos, fantasias, brincadeiras, brinquedos ou jogos do tempo e espaço.

Segundo as Diretrizes Curriculares as atividades realizadas pelos professores ao proporcionar o brincar com e para a criança, contar-lhe histórias, ou conversar com ela sobre uma infinidade de temas, tanto promovem o desenvolvimento da capacidade infantil de conhecer o mundo e a si mesmo, de sua autoconfiança e a formação de motivos e interesses pessoais, quanto ampliam as possibilidades docente de compreender e responder às iniciativas infantis.

É função do professor, observar e registrar o comportamento espontâneo da criança para compreender melhor o que ela faz e por que faz. Considerando a brincadeira como parte fundamental para a aquisição de novas competências e experiências.

A família, de um modo geral, configura-se como papel primordial de educar, de cuidar, de amparar e dar afeto às crianças e aos adolescentes que nela se incluem. Através da evolução da sociedade foi possível verificar a formação de vários arranjos familiares, podendo encontrá-la com variadas matizes: pais e filhos, filhos com apenas um dos pais, casais heterossexuais sem filhos; casais em relação homoafetiva com ou sem filhos, avós que assumem os papéis de pais, etc.

Uma ligação estreita e continuada entre os professores e os pais leva, pois a muita coisa que a uma informação mútua: este intercâmbio acaba resultando em ajuda recíproca e, frequentemente, em aperfeiçoamento real dos métodos.

O caminho e a parceria entre família e escola é fundamental. Ambas precisam se acolher, se entender e se ajudar para o bem comum desse indivíduo, preparando como pessoa para viver em sociedade.

A partir desse referencial, o Plano de Gestão Escolar para o Biênio 2024-2025 buscará agir em conformidade com os referenciais teóricos apresentados e as políticas públicas assumidas pela Secretaria Municipal de Educação.



2. OBJETIVO GERAL

Promover uma educação voltada ao desenvolvimento pleno da criança, possibilitando sua autonomia, criatividade e valorização de suas vivências e experiências, garantindo o atendimento de 200 dias letivos.

3. DIAGNÓSTICO DA UNIDADE ESCOLAR

3.1 DIMENSÃO SOCIOECONÔMICA

O CEIM Professora Maria de Lourdes Galliani funciona em período integral das 07:00 horas às 19:00 horas, atendendo, no ano de 2023, 187 crianças, de ambos os sexos, na faixa etária de 01 a 06 anos, com composição familiar variada, moradores dos bairros Estiva do Inferninho, Areias de Cima, loteamento Jardim Carolina e Cachoeiras, distribuídas em conformidade com suas idades – G1 integral, G2 integral, G2 parcial, G3, G4 e G5; sendo que algumas crianças permanecem em período integral, na sua maioria e na sua predominância autodeclarados brancos.

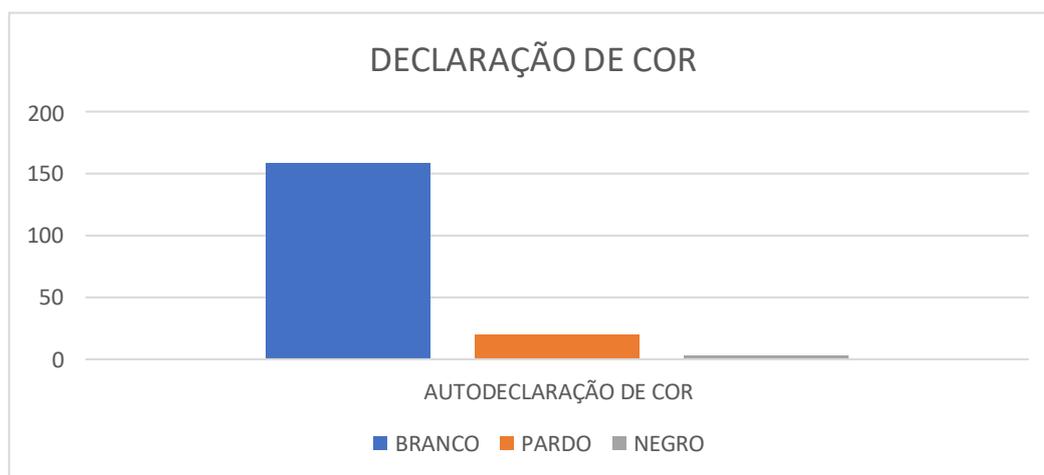


Tabela 01 – Autodeclaração de cor – Fonte: a autora

Na composição da comunidade escolar, podemos observar que as crianças e suas famílias são oriundas das mais diversas localidades, entretanto, a grande maioria é nascida na região da Grande Florianópolis.

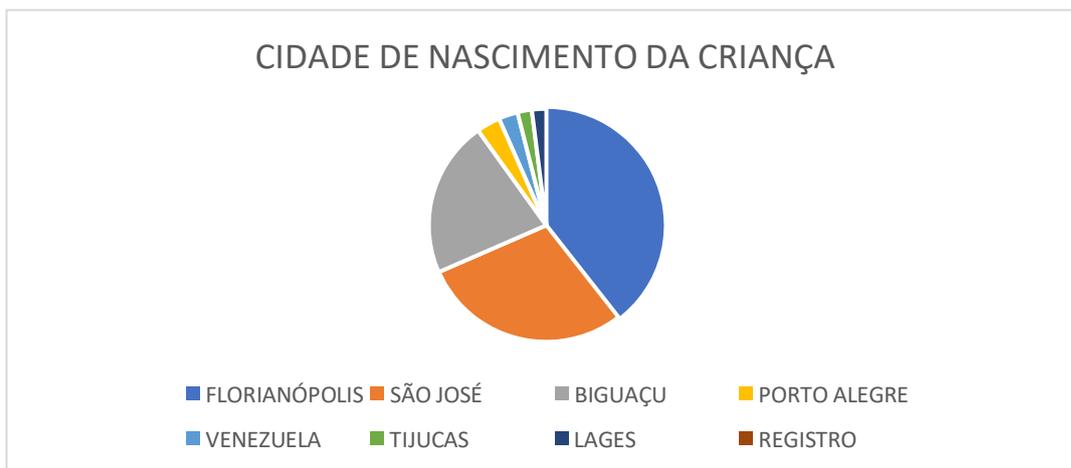


Tabela 02 – Cidade de nascimento da criança – Fonte: a autora

Citam-se ainda diversas cidades de Santa Catarina, com 11 crianças, Rio Grande do Sul, com 05, Pará, com 03, os estados do Alagoas e Acre com 02 crianças e Aracaju com 01 criança, demonstrando a diversidade da composição da comunidade.

As famílias das crianças que frequentam esta instituição são na maioria formadas por trabalhadores sem especialização, oriundas das comunidades do loteamento Jardim Carolina, Cachoeiras, Areias de Cima e Estiva do Inferninho. As profissões informadas pelas famílias, em sua maioria não exigem nível superior, são servidores autônomos. Podem ser citados motoristas, salgadeiros, cabeleireiros, jardineiros, pedreiro, diaristas.

Por morarem longe da instituição, boa parte das crianças dependem de transporte escolar, cedido pela prefeitura. A comunicação entre escola e pais ocorre em forma de reuniões, recados na agenda e a própria comunicação diária entre a entrada e a saída das crianças.

Nas decisões que afetam as crianças os pais sempre são consultados. Nesta unidade existe uma Associação de Pais e Professores, a qual auxilia na parte financeira e pedagógica. A participação e presença dos pais e comunidade em geral, são muito importantes para a instituição, pois é a partir desta interação que se pode melhorar as condições de ensino aprendizagem.

Nossa comunidade possui uma especificidade: a grande maioria das crianças é usuária do transporte escolar. Assim sendo, muitos pais não chegam até a instituição de forma cotidiana, salvo em datas comemorativas, reuniões de pais ou quando convidados.

3.2 DIMENSÃO PEDAGÓGICA

Na primeira etapa da Educação Básica, a criança vivencia uma complexa fase do desenvolvimento humano, que abrange os aspectos intelectual, emocional e social. Para atingir tais objetivos podemos contar com os direitos de aprendizagem que referem-se ao que se precisa oferecer as crianças da Educação Infantil, tendo uma infância pautada em valores e experiências, possibilitando as crianças desempenharem um papel ativo no espaço que convivem, construindo significados sobre si, sobre o outro e o mundo.

Desse modo, as práticas pedagógicas da Educação Infantil devem ter como eixos estruturantes as interações e brincadeiras, ancoradas ainda pelos direitos de aprendizagem de acordo com a Base Nacional Comum Curricular.

Os seis direitos de aprendizagem são: Conviver; Brincar; Participar; Explorar; Expressar e Conhecer-se. Para alcançar os objetivos de aprendizagem, o currículo da Educação Infantil é organizado por Campo de Experiência, pensando em um trabalho pautado na organização de espaços, e de contextos de aprendizagem, cujo olhar é voltado para o desenvolvimento integral da criança.

Os cinco campos de experiências de aprendizagem que norteiam o mapa curricular da Educação Infantil são: Corpo, gestos e movimentos; O eu, o outro, o nós; Traços, sons, cores e formas; Espaços. Tempos, quantidades, relações e transformações; Escuta, fala pensamento e imaginação.



Nesse sentido a prática pedagógica consiste no desenvolvimento projetos por sala e/ou coletivos durante o ano letivo, baseado nos referenciais curriculares, BNCC e Proposta Curricular Municipal da Educação Infantil, anteriormente mencionados e contextualizados, que amparam a Educação Infantil. Os projetos desenvolvidos em sala são socializados entre os grupos e a comunidade educativa, visando uma maior interação entre as crianças, os profissionais, os grupos de trabalho e as famílias.

A entrega dos planejamentos (postagem no sistema Betha) é realizada mensalmente, onde os professores descrevem o objetivo, as estratégias, as atividades propostas, os recursos utilizados e em seguida através dos registros relatam como foi a elaboração das atividades propostas, os acontecimentos relevantes do dia-a-dia para posterior avaliação.

Entre os projetos de aprendizagem citamos o Projeto de Interação entre Grupos, que buscando a interação entre os grupos e favorecendo o convívio entre irmãos, primos e colegas de outras idades, este projeto vem trazendo propostas de atividades coletivas a serem pensadas pelo grupo de educadores a cada semana ou quinzenalmente. A execução destas atividades envolve a todos (crianças e servidores), criando desta forma um ambiente agradável, onde todos sejam acolhidos e respeitados dentro das potencialidades de cada um. Objetiva oportunizar às crianças o convívio com seus pares de diferentes grupos, proporcionando vivências significativas e diferenciadas.

Assim sendo, os profissionais devem elaborar diferentes atividades lúdicas, nas quais as crianças interajam experimentando situações diferenciadas do seu cotidiano e também explorando a sua imaginação, criatividade e oportunizando a apropriação de conhecimentos significativos.

Algumas atividades que são desenvolvidas nesses momentos são: Contação de histórias; Artes plásticas; Escultura com argila; Pintura em diferentes texturas; Teatro; Festas temáticas, etc.

A avaliação é por pareceres descritivos, sendo a entrega realizada para as famílias no meio do ano (final do primeiro semestre) e outra ao final do ano (final do segundo semestre), contendo um breve relato das características do grupo, do trabalho desenvolvido e da criança diante dos acontecimentos. São considerados o processo de aquisição do conhecimento, a evolução nos aspectos cognitivos, motores e sociais da criança e dos aspectos da higiene,



alimentação, cuidados pessoais. Possuem o intuito de acompanhar o desenvolvimento de cada criança, respeitando suas individualidades, descrevendo as aprendizagens que a criança “experenciou” durante o semestre/ano no comparativo com ela mesma, além de identificar possíveis dificuldades cognitivas e motoras, procurando de maneira multidisciplinar (envolvendo os diferentes profissionais) apontar diferentes estratégias pedagógicas para cada criança direcionando as famílias na busca de recursos extraescolares para o acompanhamento quando necessário. Considera-se que a avaliação para além de um registro do desenvolvimento de cada criança, serve também como suporte para que os educadores possamos repensar nossa prática docente, bem como nosso planejamento.

O planejamento por si deve contemplar um conjunto de práticas que buscam articular as experiências e os saberes das crianças com os conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural, artístico, ambiental, científico e tecnológico de modo a promover o desenvolvimento integral da criança de 0 a 6 anos de idade.

A organização da rotina das atividades das crianças no CEIM é um aspecto de suma importância, pois é pensada por todos os educadores possibilitando segurança e domínio do espaço e do tempo que a criança passa na instituição. A partir dessa definição, organizam-se as atividades propostas para a criança e se ressalta que essa organização não pode ser rígida, tendo alterações e adaptações no dia a dia, dependendo de situações que forem apresentadas. A organização da rotina orienta as crianças no tempo e no espaço e também o trabalho do professor quando por meio da mediação das atividades propostas, avalia a aplicação do que foi planejado e traduzido em seu planejamento.

Promover momentos para brincar, cantar, ouvir músicas, dançar, ler histórias, assistir filmes, higiene, alimentação, sono, parque, disciplinas específicas, dentre outras, organizar o cotidiano desta criança, entende o que se desenvolverá naquele dia. Todas essas atividades devem ser supervisionadas por qualquer professor ou profissional do CEIM e realizadas a partir de brincadeiras, jogos, que permitam a socialização, a integração entre as crianças e com o meio, sua autonomia. Seus objetivos devem contemplar o proposto na



organização pedagógica, ou seja, as situações de aprendizagem são intencionais.

Os diferentes momentos organizados que caracterizam a rotina na Educação Infantil são de suma importância para acompanhamento do desenvolvimento da criança e da proposta pedagógica e curricular, demonstramos algumas rotinas e as características que as compõem:

Acolhimento: Chegada das crianças no transporte ou com as famílias, a organização da mochila e do material, as boas-vindas, o aconchego, momento de recepção.

Alimentação: A organização do buffet, as escolhas dos alimentos, a quantidade, o desperdício, a calma e condução da alimentação, a postura no refeitório, a responsabilidade com seu alimento e o respeito com o colega.

Higiene: Lavar as mãos após o uso do banheiro e antes de fazer as refeições, escovar os dentes após almoço e janta, uso adequado do vaso sanitário e do papel higiênico, limpeza e organização do banheiro, higiene pessoal, autocuidado e independência.

Aulas de Educação Física, Inglês e Artes: Momento em que entra outro profissional, que tem acordos estabelecidos, atividades diferenciadas, momentos para cada situação, tempo específico para início e término da aula, bem como a mudança do professor que orienta e designa as condutas da turma.

Atividades pedagógicas: Todo momento em que a criança permanece no CEIM ela está desenvolvendo novas aprendizagens, talvez não registradas em folhas, mas extremamente significativa para o seu desenvolvimento. Tem as atividades referentes ao projeto ou plano que o professor elaborou, podendo ser em grupo, individual, com mais de uma turma, com mais professores e profissionais, utilizando os mais variados locais e materiais.

Sono: Momento de descanso, não obrigatório, que geralmente acontece após o almoço, respeitando a necessidade e individualidade de cada criança.

Percebemos a necessidade de constante atualização para todos os profissionais da unidade e consideramos que os momentos de parada pedagógica são essenciais para que possam ser espaços de construção de conhecimento para o grupo de profissionais da unidade.

Em relação a frequência, a grande maioria de nossas crianças é frequente, salvo casos que são registrados no APOIA após busca ativa e contatos com as famílias. Não possuímos lista de espera, estando conseguindo, no ano de 2023 atender a demanda.

3.3 DIMENSÃO ADMINISTRATIVA

O grupo de funcionários é constituído por 13 professores regentes de sala – sendo estes educadores com formação em educação infantil e 01 readaptado, 02 professores de Educação Física, 01 professor de Inglês, 06 professores de educação especial, 07 técnicos em magistério auxiliares de sala, 02 professores auxiliares de ensino, 03 estagiárias. O corpo técnico administrativo é composto por 01 diretora, 01 Especialista em Assuntos Educacionais, 01 técnico em educação, 03 profissionais de serviços gerais, 03 merendeiras, totalizado 49 funcionários no ano de 2023.

A formação do corpo docente é demonstrada na tabela a seguir:

GRADUAÇÃO EFETIVOS	23
GRADUAÇÃO ACT'S	11
PÓS GRADUAÇÃO LATO SENSU EFETIVOS	22
PÓS GRADUAÇÃO LATO SENSU ACT'S	11
PÓS GRADUAÇÃO STRICTO SENSU (direção)	01
ENSINO MÉDIO	01

Tabela 03 – Formação do corpo docente Fonte: A autora

O grupo de funcionários busca sempre atualização. Diversos estão, atualmente, cursando ensino superior. Acreditamos que a própria atmosfera da escola trouxe motivação a estes para que buscassem outras oportunidades para suas carreiras. Cabe ressaltar que, atualmente, duas professoras são antigas auxiliares de serviços gerais e uma professora foi estagiária. Há uma troca constante de conhecimento, mas há ainda a necessidade de melhoria de espaço para atualização dos profissionais com um espaço mais amplo para os momentos de estudo e atualização.

O ambiente de trabalho é bastante tranquilo, as propostas de trabalho são abraçadas com esmero pelo grupo de profissionais em prol das crianças. Há



espaço de diálogo e os momentos de conflito, que ocorrem em qualquer espaço de trabalho, são resolvidos de forma transparente.

Os espaços coletivos estão à disposição de todos servidores, sendo necessário ainda uma organização no que tange a espaço para a guarda de itens pessoais para os funcionários dos serviços gerais, professores de disciplina específica e auxiliares de ensino.

Os atendimentos de familiares são realizados na sala da especialista, quando necessário, ou na secretaria, quando se trata de assuntos referentes a documentação, pois todos os documentos de crianças e professores estão sob a guarda da equipe diretiva.

Cabe também a equipe diretiva proporcionar espaços de discussão para avaliação instituição, que devem ocorrer durante as paradas pedagógicas e em outros momentos que forem necessários para o bom andamento dos trabalhos da instituição, mantendo sempre o bom clima organizacional que se almeja.

Também se busca aumentar a participação dos pais na associação de pais e professores da instituição. Para isso, almejamos, para o próximo biênio, aproximar os pais do nosso cotidiano escolar.

3.4 DIMENSÃO FINANCEIRA

Dentro desta dimensão encontram-se alternativas de recursos como o Programa Dinheiro Direto na Escola, PDDE, sendo este um recurso federal. Possui também as contribuições espontâneas da APP (Associação de Pais e Professores) do CEIM Professora Maria de Lourdes Galliani, que realiza promoções afim de angariar recursos destinados a aquisição de materiais e suportes pedagógicos, bem como para suprir necessidades básicas/emergenciais da escola a fim de garantir um bom funcionamento tanto físico como pedagógico da escola. Esses recursos são aplicados de forma coerente, democrática, transparente, responsável e ética, envolvendo sempre prestação de contas e esclarecimentos à toda comunidade escolar.

Ressaltando que reformas, ampliações e aquisição de implementações maiores só são possíveis pela ação da Secretaria Municipal de



Educação, através da Prefeitura Municipal com seus planos, verbas e recursos disponíveis.

3.5 DIMENSÃO FÍSICA

Quanto às dependências Administrativas:

- 01 Secretaria;
- 01 Sala para Especialista;
- 01 Sala para refeições dos funcionários;
- 01 Cozinha;
- 01 Refeitório;
- 01 Banheiro para funcionários;
- 03 Banheiros infantis adaptados para as crianças e 2 banheiros adaptados para crianças especiais;
- 01 Depósito de materiais de limpeza;
- 01 Depósito para materiais de educação física;
- 01 Sala para hora atividade, anexo ao depósito de material didático;
- 06 Salas de aula.
- 01 parque externo (estamos em adaptação de uma área para educação física).

Quanto ao corpo de funcionários:

- 01 Diretora;
- 01 Técnico em Educação;
- 01 Especialista em assuntos educacionais;
- 13 Professoras de educação infantil;
- 03 Professores de disciplina específica;
- 07 Técnicos em magistério auxiliar de sala;
- 05 estagiárias;
- 06 Professoras da educação especial;
- 02 Professores auxiliar de ensino;
- 07 Auxiliares de serviços gerais sendo 04 serventes e 03 merendeiros.

O CEIM Professora Maria de Lourdes Galliani possui um modelo arquitetônico de 1 pavimento, com amplas salas, sendo todas equipadas com ar condicionado. Há uma área descoberta de recreação nas quais as crianças têm



seus momentos de lazer e socialização, que no ano de 2023 vem sendo organizada para pratica de educação física. No hall de entrada também são realizadas atividades de socialização.

Para adaptação do prédio a legislação de acessibilidade já existe um estudo da Secretaria Municipal de Educação para reforma e ampliação, com a construção de nova área e adaptações necessárias.

4 METAS

4.1 – Revisão coletiva do PPP, tendo como base o Currículo Municipal de Biguaçu, para Educação Infantil, de 2022, disponível em <https://www.bigua.sc.gov.br/pagina-48252/>

4.2 - Realização de eventos para integração, participação e socialização da família na instituição;

4.3 - Promoção de parcerias com entidades e outros profissionais com o objetivo de proporcionar a formação continuada da equipe escolar;

4.4 – Desenvolver uma pesquisa de clima organizacional;

4.5 - Conscientização para a conservação do espaço físico do CEIM Professora Maria de Lourdes Galliani, durante a vigência do plano;

4.6 – Organização da sala de hora-atividade/depósito de materiais pedagógicos;

4.7 – Instalação de bibliotecas nas salas de aula;

5 AÇÕES

AÇÃO 1: Revisão do Projeto Político Pedagógico

Objetivos Específicos:	Valorizar a identidade da instituição, colocando a instituição em consonância com as novas diretrizes e propostas pedagógicas da rede municipal.
Período:	Biênio 2024/2025



Público-Alvo:	Comunidade escolar
Recurso:	Recurso próprio, materiais pedagógicos
Responsáveis pela Ação:	Equipe Pedagógica/diretiva

AÇÃO 2: Realização de eventos para integração, participação e socialização da família na instituição

Objetivos Específicos:	Buscar estimular a participação da família em reuniões; • Promover encontros para que a família sintam-se acolhida no ambiente escolar; • Incentivar a família para que sejam mais presentes na vida escolar dos seus filhos; • Convidar toda a comunidade escolar para se fazer presente nos eventos da escola, tais como: amostra de trabalhos, Dia da Família na Escola, Festa Junina.
Período:	Biênio 2024/2025
Público-Alvo:	Comunidade escolar
Recurso:	Recursos da APP, materiais pedagógicos, ações voluntárias
Responsáveis pela Ação:	Equipe Pedagógica/diretiva

AÇÃO 3: Promoção de parcerias com entidades e outros profissionais com o objetivo de proporcionar a formação continuada da equipe escolar;

Objetivos Específicos:	Firmar parcerias com outras entidades para uma conversa com a equipe da instituição; Promover reuniões pedagógicas para discutir formas de inovar, para que as vivências das crianças sejam mais significativas; Estabelecer grupos de estudos com temáticas abrangentes significantes para a construção dos planejamentos e processos avaliativos.
Período:	Biênio 2024/2025
Público-Alvo:	Comunidade escolar
Recurso:	Recursos da APP, materiais pedagógicos, ações voluntárias
Responsáveis pela Ação:	Equipe Pedagógica/diretiva

AÇÃO 4: Desenvolvimento de pesquisas organizacionais

Objetivos Específicos:	Garantir um diagnóstico mais preciso sobre o ambiente de trabalho e, acima de tudo, manter a saúde da sua escola em dia; Ajudar a promover a mudança interna, com melhorias concretas para os servidores.
Período:	Semestralmente
Público-Alvo:	Servidores
Recurso:	Próprio
Responsáveis pela Ação:	Equipe Pedagógica/diretiva



**AÇÃO 5: Conscientização para a conservação do espaço físico do CEIM
Professora Maria de Lourdes Galliani,**

Objetivos Específicos:	Conversar e conscientizar toda a comunidade escolar sobre os cuidados com os bens coletivos. Zelar diariamente pela conservação dos espaço físico, mobiliários da unidade escolar. Comunicar sempre que necessário a SEMED com relação aos problemas.
Período:	Diariamente
Público-Alvo:	Comunidade escolar
Recurso:	Próprio
Responsáveis pela Ação:	Equipe Pedagógica/diretiva

AÇÃO 6: Organização da sala de hora-atividade/depósito de materiais pedagógicos;

Objetivos Específicos:	Adquirir armários escaninho para guarda de itens pessoais de professores de disciplina específica e auxiliares de sala; Atualização dos computadores.
Período:	Biênio 2023/2024
Público-Alvo:	Servidores
Recurso:	PDDE
Responsáveis pela Ação:	Equipe diretiva/APP

AÇÃO 7: Instalação de Bibliotecas nas salas de aula;

Objetivos Específicos:	Adquirir estantes biblioteca para as salas de aula; Organização de livros por faixa etária
Período:	Biênio 2023/2024
Público-Alvo:	Comunidade escolar
Recurso:	PDDE
Responsáveis pela Ação:	Equipe diretiva/APP

6 AVALIAÇÃO DO PLANO

Com a realização do presente plano espera-se levar aos pais o conhecimento e a compreensão do trabalho realizado na escola, além de colocar a importância da participação da família na vida escolar de seus filhos, e também fazer com que os pais participem mais ativamente da vida escolar das crianças, respeitando as regras da escola.

Também consideramos proporcionar melhorias no ambiente de trabalho e assim estabelecer condições para superação de problemas até conflitos internos, pensando sempre na melhoria do processo de ensino.

Para alcançar esses resultados a avaliação do plano de gestão se dará continuamente, elencando pontos positivos e negativos, revendo as metas e ações junto com a comunidade escolar, verificando o que está dando certo e o que precisa ser revisto e melhorado.

Para tal, utilizaremos questionários a cada 06 meses para avaliação, e através dessa coleta de dados que poderemos corrigir e reescrever metas e ações que se tornarem necessárias.

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ressalto que este Plano de Gestão propõe alternativas de solução para as dificuldades constatadas no CEIM Professora Maria de Lourdes Galliani através de diagnóstico crítico da unidade, mas que o mesmo também buscou demonstrar a qualidade do ensino ministrada pelos diversos profissionais dessa unidade educacional. O papel do gestor nessa unidade, é trabalhar com e para o grupo, acolhendo e servindo a comunidade, respeitando as individualidades.

Firmo aqui o compromisso de assim agir, em prol desse grupo de pessoas, em prol das crianças dessa comunidade escolar.

Declaro ainda, estar ciente das vedações previstas na Lei Complementar nº 54, de 4 de julho de 2012 e na Súmula Vinculante nº 13 do Supremo Tribunal Federal.

8 REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, LDB. 9394/1996.
BRASIL

BRASIL: Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil Ministério da Educação e do esporte, Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília: MEC/SEF, 1998. Volume 1: Introdução.



PREFEITURA DE
BIGUAÇU

Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica / Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretoria de Currículos e Educação Integral. Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013. 562p. ISBN: 978-857783-136-4 Educação Básica.

SALGADO, Roseli Helena de Souza, SOUZA, Rosilda Silvio. Metodologia e pratica do ensino de educação Infantil. jun. de 2012. Disponível em:
<http://www.unisa.br/conteudos/9678/f39080956/apostila/apostila.pdf> Acesso em < 17.10.2023 >